

Instituição

Instituto GRPCOM

Título da tecnologia

Televisando - Mídia E Educação À Serviço Da Comunidade Escolar.

Título resumo

Resumo

A proposta está ancorada na mídia TV como recurso pedagógico em, no mínimo, três frentes, sendo: Como Recurso Didático: ensinar as disciplinas e conteúdos através do que é transmitido na TV, fazendo assim, o aluno aprender com sentido e significado; Como Objeto de Estudo: preparar os alunos para que eles façam uma leitura ampla e crítica a respeito de tudo o que é veiculado pelos meios de comunicação ou, sobre um assunto específico; Como Forma de Expressão: trabalhar a expressão dos alunos para que se tornem protagonistas na produção de conteúdos e quando exercerem o papel de autores desenvolvam ainda mais a sua criticidade, e posicionamento acerca de diversos tema.

Objetivo Geral

Objetivo Específico

Problema Solucionado

- As aulas precisam ser mais dinâmicas, menos repetitivas, mecânicas e pautadas na memorização. Há uma necessidade de dar significado ao currículo, contextualizar seus conteúdos e mostrar qual a relação com o nosso dia a dia; • Os professores pediam ideias de aulas interdisciplinares que despertassem o interesse dos estudantes e os fizesse participar mais das aulas
- O crescimento de Fake News; • Carência de projetos que trabalhem alfabetização midiática educomunicação; • A formação inicial de professores (cursos de licenciatura) não ensinam em grande maioria a trabalhar com as mídias e explorar seu potencial pedagógico. • Fomentar o protagonismo dos estudantes, fazer com que tenham suas próprias opiniões e se expressem usando as mídias disponíveis. A televisão está presente nas conversas, dentro e fora da escola, e é constantemente citada, não podendo ficar de fora da sala de aula. Diante dessas necessidades, usamos como base a teoria da Educomunicação da Escola de Comunicação e Artes da Universidade de São Paulo (ECA-USP), e criamos uma metodologia de trabalho com a mídia ancorada em três pilares: educação com a mídia, pela mídia e para a mídia.

Descrição

Desenvolvido em parceria entre RPC, Instituto GRPCOM, Secretarias de Educação e Instituições de Ensino Superior, o Televisando propõe iniciativas de reflexão e ação, que contribuem com a formação crítica de alunos do Ensino Fundamental 1, 1º ao 5º ano, das escolas públicas de 38 municípios do Paraná. É um projeto de mídia e educação que, desde 2008, coloca a força da televisão dentro da sala de aula. Todos os anos o projeto define uma temática socialmente relevante, em 2018 trabalhou Ética, este ano o tema é Sustentabilidade. A proposta está ancorada na mídia TV como recurso pedagógico e pode ser facilmente replicada por qualquer professor, visto que, toda a metodologia e material de apoio pedagógico ficam disponíveis no site do projeto. A metodologia está alinhada às tendências educacionais e à nova Base Nacional Comum Curricular. Sobre a metodologia, acreditamos que uma abordagem completa e bem feita com a mídia em sala de aula requer a atuação do professor em, ao menos, três frentes de trabalho. Vamos apresentar e exemplificar cada uma delas a seguir. Algumas podem ser muito familiares, outras nem tanto, mas, o importante é que, em maior ou menor escala, todas elas sejam exploradas em algum momento. 1) A Mídia como Recurso Didático - a primeira abordagem é chamada de educação COM a mídia. Nela, as reportagens ou conteúdos veiculados na TV são utilizados como recursos didáticos. Eles servem como ponto de partida para abordar os componentes curriculares das disciplinas escolares, por exemplo: se o conteúdo a ser explorado é o sistema monetário, que tal utilizar uma reportagem sobre o aumento do preço da gasolina? Outra opção é utilizar um comercial de alguma rede de supermercados ou loja de departamentos. Ou ainda, utilizar a notícia de um alagamento para explorar o aquecimento global, Ciências e Meio Ambiente. Propomos ao professor, planejar uma aula usando a televisão e explorando os conteúdos das mais diversas disciplinas com base em situações reais e relevantes”. 2) A Mídia como Objeto de Estudo - a segunda abordagem é chamada de educação PARA a mídia. Ela permite uma preparação para que os alunos façam uma leitura ampla e crítica a respeito de um assunto específico e de tudo o que é veiculado pelos meios de comunicação. Significa ler as entrelinhas e ir além do óbvio e do explícito. Mais do que isso, significa conhecer os meios, suas características, linguagens e formas de produção. Exemplo: ao assistir dois jornais de emissoras e visões diferentes, os alunos devem ter a capacidade de análise crítica, para enxergar os pontos de vista sobre um mesmo assunto e de entender as diferentes linhas editoriais. Além, é claro, de saber que o que eles estão vendo é uma matéria editada, que possui diferentes fontes e abordagens, que pode ser contada de diversas formas. 3) A Mídia como Forma de Expressão – a terceira abordagem, é chamada de educação PELA mídia, ou seja, é uma forma de trabalhar a expressão dos estudantes para que eles se tornem protagonistas na produção de conteúdos e quando exercerem o papel de autores desenvolvam ainda mais a sua criticidade, com argumentação e posicionamento acerca de diversos temas. Por exemplo: produzir um jornal escolar em que os alunos

sejam os editores, produtores de conteúdo e entrevistadores; gravar uma entrevista com uma autoridade no tema que está sendo estudado nas aulas, são boas pedidas. O importante aqui é colocar o aluno em evidência, no papel de produtor de conteúdo e protagonista do seu processo de aprendizagem. Importante: a metodologia deve ser trabalhada de forma simples e fácil. Não é preciso complicar. O primeiro passo é estar disposto. E depois, é necessário respeitar alguns princípios que facilitam ainda mais o início do trabalho. Veja quais são os pontos essenciais para iniciar um trabalho com a mídia: • Interagir com a mídia e não se sentir apenas impactado por ela. Quantas vezes você, professor, interagiu com a mídia? Já sugeriu uma pauta a um meio de comunicação, ou comentou notícias em um site? Precisamos ser mais ativos diante da mídia; • Estar ciente de que terá alunos mais críticos, questionadores, curiosos e participativos; • Entender que fazer leitura crítica não é sinônimo de dar opinião contrária, mas sim, ter a capacidade de interpretar e argumentar sobre aquilo que se vê; • Estimular debates entre os alunos sobre temas relevantes da atualidade veiculados na mídia, para aprofundar a reflexão; • Exercitar o respeito a opiniões contrárias; • Estudar e conhecer mais sobre mídia, suas especificidades, linguagens, bastidores; • Considerar o que os alunos veem e ouvem na mídia e aproveitar a oportunidade para discussão em sala de aula. Além da metodologia necessária aos dias atuais, o projeto oferece um concurso cultural, com duas categorias para alunos e uma para o professor e um programa de formação à distância para os professores, com certificação feita por Universidade parceiras.

Recursos Necessários

* Em todas as regiões do país há emissoras de televisão para gerar conteúdo que seja debatido em sala de aula; * Qualquer professor em qualquer região do país pode, se apropriar da metodologia da educação “com, pela e para” a mídia para utilizar em sala de aula; * Muitos dos conteúdos produzidos pela tecnologia “Televisando” estão abertos ao público em geral, portanto podem ser utilizados por qualquer professor que queira promover a alfabetização midiática, ensinar um conteúdo a partir da linguagem audiovisual, ou simplesmente ter ideias de como usar essa linguagem para promover o protagonismo e expressão dos estudantes.

Resultados Alcançados

Em 2018, o projeto mobilizou 40 municípios, 675 escolas, 4.741 professores, 126.980 estudantes e 253.960 familiares, totalizando 385.681 pessoas impactadas. Além disso, envolveu nove Instituições de Ensino Superior e 276 estudantes dos cursos de Pedagogia, Artes e Jornalismo. Foram produzidos 35.161 trabalhos para participação no concurso cultural. O projeto sempre aproveita todos os contatos com professores e secretarias para coletar depoimentos e realiza avaliações on-line. Confira alguns dados: 99% das pessoas estão satisfeitas com a metodologia e gestão do Televisando; 97% dos professores afirmam que os resultados do Televisando extrapolam a sala de aula e influenciam mudanças positivas na escola, na vida dos estudantes e familiares envolvidos; 46% dos professores já utilizaram os certificados dos cursos do Televisando para Progressão de Carreira. Os resultados são visíveis. Os pais dos alunos impactados afirmam que: 500 pais afirmam que assistiram jornal com o filho como atividade proposta pelo professor; 405 pais afirmam que os filhos estão mais interessados em assistir o Jornal; 560 pais afirmam que estão mais interessados em ir para escola; 456 pais afirmam que os filhos estão respeitando mais as pessoas; 926 pais afirmam que perceberam mudanças no comportamento dos filhos; 853 pais afirmam que foram envolvidos em atividades do Televisando. Outro resultado: A professora Erika Kakimoto da cidade de Castro conta que aproveitou o projeto Televisando para ter maior contato dos pais com as atividades dos filhos na escola. Ela solicitou que os alunos fizessem entrevistas com os pais, como tarefa de casa, questionando-os sobre ética. Depoimento de uma professora: “Os temas do Televisando são atuais e sempre vêm com inovações. Participar do projeto é gratificante, pois contribui de forma significativa na aprendizagem dos alunos. A Televisão possibilita novos olhares no fazer pedagógico e o uso desta tecnologia possibilita uma aprendizagem de forma crítica e atualizada, educando o olhar do aluno, para que ele consiga ver além das imagens, e assim, participar de maneira democrática no contexto em que está inserido. Essa aprendizagem vai além dos muros da escola.” Juliane Aparecida Silva – Escola do Campo Santos Dumont - Telêmaco Borba/PR. Avaliação anônima professora disse: A metodologia a ser utilizada em sala de aula enriquece o trabalho desenvolvido na escola. As reportagens trazem experiências significativas e que contextualizam o ensino.

Locais de Implantação

Endereço:

Secretaria de Educação - Dalva - escolas, Umuarama, PR

Secretaria de Educação - para ter acesso as escolas, Londrina, PR

Secretaria de Educação para ter acesso as escolas, Apucarana, PR

Secretaria de Educação para ter acesso as escolas, Araçongas, PR

Secretaria de Educação para ter acesso as escolas, Assis Chateaubriand, PR

Secretaria de Educação para ter acesso as escolas, Astorga, PR

Secretaria de Educação para ter acesso as escolas, Cambé, PR

Secretaria de Educação para ter acesso as escolas, Campo Mourão, PR

Secretaria de Educação para ter acesso as escolas, Carambeí, PR

Secretaria de Educação para ter acesso as escolas, Cascavel, PR

Secretaria de Educação para ter acesso as escolas, Castro, PR

Secretaria de Educação para ter acesso as escolas, Cianorte, PR

Secretaria de Educação para ter acesso as escolas, Cidade Gaúcha, PR

Secretaria de Educação para ter acesso as escolas, Foz do Iguaçu, PR

Secretaria de Educação para ter acesso as escolas, Francisco Beltrão, PR

Secretaria de Educação para ter acesso as escolas, Goioerê, PR

Secretaria de Educação para ter acesso as escolas, Guaíra, PR

Secretaria de Educação para ter acesso as escolas, Guarapuava, PR

Secretaria de Educação para ter acesso as escolas, Irati, PR

Secretaria de Educação para ter acesso as escolas, Mandaguaçu, PR

Secretaria de Educação para ter acesso as escolas, Marechal Cândido Rondon, PR

Secretaria de Educação para ter acesso as escolas, Maringá, PR

Secretaria de Educação para ter acesso as escolas, Medianeira, PR

Secretaria de educação para ter acesso as escolas, Missal, PR

Secretaria de Educação para ter acesso as escolas, Palmeira, PR

Secretaria de Educação para ter acesso as escolas, Paranavaí, PR

Secretaria de Educação para ter acesso as escolas, Pato Branco, PR

Secretaria de Educação para ter acesso as escolas, Pitanga, PR

Secretaria de Educação para ter acesso as escolas, Ponta Grossa, PR

Secretaria de Educação para ter acesso as escolas, Santa Helena, PR

Secretaria de Educação para ter acesso as escolas, Santo Antônio da Platina, PR

Secretaria de Educação para ter acesso as escolas, Sarandi, PR

Secretaria de Educação para ter acesso as escolas, Telêmaco Borba, PR

Secretaria de Educação para ter acesso as escolas, Tibagi, PR

Secretaria de Educação para ter acesso as escolas, Toledo, PR

Secretaria de Educação para ter acesso as escolas, União da Vitória, PR
